



ELEONORA SANTA ROSA

Jornalista, gestora, editora, professora, produtora e consultora, a carreira de Eleonora Santa Rosa é marcada por sua passagem em instituições de relevância no cenário cultural de Minas e do Brasil, destacando-se a Fundação João Pinheiro, a Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte e a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, pasta que dirigiu de fevereiro de 2005 a agosto de 2008.

Na iniciativa privada, Eleonora Santa Rosa fundou, em 1998, o Santa Rosa Bureau Cultural, escritório respeitado e reconhecido, que desenvolve trabalho referencial no campo do desenvolvimento de projetos culturais estratégicos e de infra-estrutura.

MUSEU DE ARTE DO RIO DE JANEIRO

Diretora Executiva do Museu de Arte do Rio de Janeiro desde 2017.

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS

Como Secretária de Cultura de Minas Gerais, Eleonora Santa Rosa implantou um amplo e extenso processo de reestruturação e redimensionamento da Pasta, sem precedentes, com reflexos em todo o Sistema de Cultura e nas regiões de Minas Gerais.

Destacam-se dentre as principais realizações de Eleonora Santa Rosa:

- Criação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, considerada uma das duas melhores do Brasil.
- A criação do Fundo Estadual de Cultura, uma demanda histórica da classe cultural de Minas Gerais por mais de 15 anos.
- Reformulação da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais (foi autora do anteprojeto da mesma em 1997), com a criação de critérios técnicos de avaliação, ampliação da base de percentuais de dedução do ICMS e interiorização das ações da legislação.
- Implantação de mais de uma centena de Bibliotecas em todo o Estado, praticamente zerando o déficit existente desse tipo de equipamento em Minas Gerais, além da realização de aquisição de acervos, promoção da leitura, compra de equipamentos e mobiliários, ações integrantes do programa Construindo uma Minas Leitora.

- Reformulação completa e ampliação das categorias e dos valores do Programa de Estímulo ao Audiovisual em Minas Gerais, intitulado Filme em Minas.
- Criação dos programas estruturadores Cena Minas, de apoio às Artes Cênicas no Estado, incluindo o Circo, e Música Minas, voltado à promoção, circulação e produção dos vários segmentos da música mineira.
- Criação do Prêmio de Literatura do Governo de Minas Gerais, considerado um dos mais expressivos no Brasil em termos pecuniários e de importância.
- Reforma física completa e modernização (equipamentos) e recomposição de acervo da Biblioteca Pública Luiz de Bessa, a biblioteca-mãe do Estado.
- Reforma (restauração) e recomposição da sede histórica da Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP), incluindo a modernização de equipamentos, acervo e mobiliário.
- Proposição e concepção do programa do Centro da Juventude de Minas Gerais, Plug Minas, espaço de ponta voltado à cultura digital e às novas mídias, com consultoria do C.E.S.A.R da cidade do Recife.
- Proposição conceitual e implantação da primeira fase do Museu das Minas e do Metal, com arquitetura de Paulo Mendes da Rocha, Prêmio Pritzker de Arquitetura, e curadoria de Marcelo Dantas, no Circuito Cultural da Praça da Liberdade.
- Proposição conceitual, constituição da equipe e montagem da primeira estrutura temática do Memorial Minas Gerais, com curadoria, cenografia e direção de arte de Gringo Cardia, a seu convite, no Circuito Cultural da Praça da Liberdade.
- Participação no processo de criação do Centro de Artesanato Minas Gerais, projeto de Janete Costa, a seu convite, no âmbito do Circuito Cultural da Praça da Liberdade.
- Reformulação completa da gestão e programação da Fundação Clóvis Salgado/Palácio das Artes.
- Soerguimento da Rádio Inconfidência (pertencente ao Estado), com reforma, modernização do equipamento, concurso e ações de recuperação da instituição e de seu corpo técnico.
- Recuperação e modernização da Rede Minas (emissora educativa do Estado) prêmio ABERJE regional e nacional de Comunicação, em 2007 e 2008, pela excelência e ousadia da programação e da gestão da emissora de natureza cultural.
- Reestruturação do Suplemento Literário Minas Gerais, com novo projeto gráfico, design contemporâneo e linha editorial arrojada, considerado, durante sua gestão, uma das principais publicações especializadas no Brasil nesse campo.
- Reedição da nova Revista do Arquivo Público Mineiro, uma das mais antigas e respeitadas do País, sem circulação desde 1996. Projeto gráfico arrojado, conteúdo de excelência, considerada a revista modelo no Brasil, nesse campo.
- Criação de duas Oscips: Instituto Orquestra Filarmônica e ADTV (braço de produção da Rede Minas de Televisão), além da reestruturação e implantação efetiva do Instituto Cultural Sérgio Magnani, também transformada em Organização Social de Interesse Público.
- Instituição de um ousado e amplo programa de interiorização da circulação dos corpos estáveis (Orquestra Sinfônica, Companhia de Dança e Coral, estes dois últimos totalmente reestruturados) da Fundação Clóvis

Salgado (Palácio das Artes), atingindo mais de trezentos e cinquenta municípios do Estado, no período de sua gestão.

- Criação e produção de programa editorial com a publicação de livros raros, inéditos e textos de ensaios.
- Estruturação dos programas de incentivo Cemig Cultural e Copasa Cultural, que viabilizaram centenas de projetos em todo o Estado, no Brasil e no exterior, por intermédio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a partir de análise realizada por técnicos e gestores órgãos do Sistema de Cultura do Estado à luz das políticas públicas estabelecidas.
- Reforma e modernização da sede do Museu Mineiro, na capital do Estado.
- Reforma e modernização da sede e do anexo do Arquivo Público Mineiro, na capital do Estado.
- Projeto de criação do Museu do Percurso para o Jequitinhonha, região prioritária da gestão.
- Projeto de criação e concepção do Museu da Cachaça em Salinas.
- Restauração completa da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, de Chapada do Norte, Jequitinhonha, demanda apresentada e esperada pela comunidade local durante 30 anos.
- Restauração e reequipamento completo dos edifícios históricos sede da Secretaria de Estado da Cultura, na Praça da Liberdade (Palacete Dantas e Palacete Narbona).
- Realização de exposições e mostras especiais, de repercussão nacional, voltadas às comemorações de Guimarães Rosa; dos 50 anos da Poesia Concreta; do Vale do Jequitinhonha (Vale, Vozes e Visões - A Arte Universal do Jequitinhonha), dentre outras.
- Organização e realização da exposição de Minas Gerais, no âmbito da programação do ano do Brasil na França, com a participação de mais de 150 artistas do Estado.
- Reestruturação e ampliação do Programa de Atendimento às Bandas Cívicas de Minas Gerais, com doação de instrumentos, kits de conserto, cursos de capacitação e encontros regionais em cidades turísticas.
- Criação da Superintendência de Interiorização no âmbito da Secretaria de Estado de Cultura.
- Recomposição da base orçamentária da Secretaria de Estado da Cultura, realização de concursos e assinatura de acordos de resultados com a Secretaria de Estado de Planejamento de Minas Gerais.
- Reestruturação do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, com reequipamento técnico, reforma institucional e realização de concurso.
- Criação do CONEP- Conselho Estadual de Patrimônio Cultural do Estado de Minas Gerais, marco referencial e ousado no campo da Política de Preservação do Patrimônio Histórico.
- Ratificação para tombamento definitivo da Serra da Piedade, patrimônio cultural, religioso e ambiental do Estado de Minas Gerais.
- Tombamento provisório da Serra da Calçada.
- Como Secretária de Estado da Cultura, Eleonora Santa Rosa presidiu o Conselho Estadual de Patrimônio Cultural (CONEP), por ela instituído e reconhecido como marco no campo da política de patrimônio cultural de Minas Gerais, assim como os Conselhos da Fundação Rede Minas de Televisão, da Rádio Inconfidência, da Fundação Clóvis Salgado e da Fundação de Arte de Ouro Preto.

- Eleonora Santa Rosa foi vice-presidente do Fórum Nacional dos Secretários de Cultura do Brasil.
- Eleonora Santa Rosa atuou como representante do Fórum Nacional dos Secretários de Estado de Cultura no Conselho Nacional de Política Cultural (Ministério da Cultura).
- Participação de Eleonora Santa Rosa, como Secretária de Estado de Cultura, em inúmeras palestras, fóruns, seminários, congressos e eventos no Estado, no Brasil, representando o governo de Minas em solenidades no exterior.

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO/PALÁCIO DAS ARTES

Entre 1998 e 1999, Eleonora Santa Rosa exerceu a função de assessora de captação e marketing da Fundação Clóvis Salgado, com status de diretora. Foi, ainda, assessora especial na elaboração dos projetos de reestruturação organizacional dessa instituição.

SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA DE MINAS GERAIS

Eleonora Santa Rosa participou da redação de decreto sobre a articulação de verbas estaduais na área da cultura na década de 90 e proposta de regulamentação do Fundo de Cinema do Estado de Minas Gerais, e **foi autora do anteprojeto da Lei Estadual de Incentivo à Cultura e de sua regulamentação (1997/1998).**

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO - FJP

Nessa instituição, onde ingressou em 1983, como estagiária, Eleonora Santa Rosa ocupou diversas funções até chegar à diretoria do Centro de Estudos Históricos e Culturais, de 1994 a 1998. Nesse setor, foi também gerente interina (1988-1989); coordenadora de Vídeos Culturais (1988); gerente de Estudos e Produções Culturais (1987); coordenadora de Programas e Projetos (1986) e técnica em Planejamento e Pesquisa (1984-1990).

Ao longo dos anos, Eleonora Santa Rosa desenvolveu inúmeras ações e projetos, destacando-se as seguintes coordenações:

- Diagnóstico dos Investimentos Culturais no Brasil - 1985 a 1997 (1997-1998).
- Diagnóstico das Indústrias Culturais - o cinema brasileiro - Fase 1 (1989).
- A Trajetória do BDMG - imagens de um projeto para Minas (1997).
- 1º Censo Cultural de Belo Horizonte (1995-1997).

Eleonora Santa Rosa **dirigiu as referenciais coleções Mineiriana e Centenário**, de reconhecida relevância na reflexão e difusão da história de Belo Horizonte e Minas Gerais, compostas por mais de mais de 40 títulos publicados, com grande sucesso e repercussão editorial no Brasil.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE BELO HORIZONTE

Na Secretaria Municipal de Cultura (SMC) de Belo Horizonte, Eleonora Santa Rosa foi diretora do Departamento de Planejamento e Coordenação Cultural (1990-1994), além de diretora interina do Museu de Arte de Belo Horizonte, em 1993.

Durante sua passagem pela SMC, Eleonora Santa Rosa participou do projeto de discussão, criação e implantação do Centro de Referência Audiovisual da Região Metropolitana de Belo Horizonte (CRAV), tendo coordenado inúmeras iniciativas de relevância cultural na capital mineira, dentre elas:

- Fórum BHZ Vídeo.
- 30 Anos da Semana Nacional de Poesia de Vanguarda.
- MetrÓpole - Pesquisa, livro, vídeo e exposição.
- Exposição Lygia Clark (MAP).

Eleonora Santa Rosa **foi responsável pela coordenação do anteprojeto da Fundação Municipal de Cultura e pela proposição e redação da minuta da Lei de Incentivo à Cultura, no âmbito do município de Belo Horizonte, ambos elaborados em 1993.** Além disso, Eleonora Santa Rosa foi uma das responsáveis, como diretora de planejamento e coordenação cultural da SMC, pela implantação da Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte, equipamento premiado nacional e internacionalmente.

PRODUÇÃO EDITORIAL

Livros publicados

Santa Rosa, Eleonora. **Interstício**. 143p. Belo Horizonte, 2017.

Com extensa e exitosa experiência no campo editorial, Eleonora Santa Rosa atuou como diretora e/ou coordenadora das seguintes publicações:

Coleção Centenário/FJP

- Belo Horizonte e o Comércio - 100 anos de história.
- Belo Horizonte: bilhete postal.
- Engenheiro Aarão Reis - o progresso como missão.
- Itinerário da Imprensa de Belo Horizonte. 1895-1954.
- Notas Cronológicas de Belo Horizonte.
- Omnibus - uma história dos transportes coletivos em Belo Horizonte.
- Salão Vivacqua - lembrar para lembrar.
- Saneamento Básico em Belo Horizonte: trajetória em 100 anos - Os serviços de água e esgoto.
- Sedução do Horizonte

- Um século de histórias das artes plásticas em Belo Horizonte.
- Fascículos Belo Horizonte e o Comércio: 100 anos de história.
- Fascículos Saneamento Básico em Belo Horizonte: Trajetória em 100 anos. Os serviços de água e esgoto.

Coleção Mineiriana/FJP

- A Província Brasileira de Minas Gerais.
- Barroco Mineiro - Glossário de Arquitetura e Ornamentação.
- Belo Horizonte. Memória histórica e descritiva. História antiga e história média.
- Brasil, Novo Mundo.
- Breve Descrição Geográfica, Física e Política da Capitania de Minas Gerais.
- Códice Costa Matoso.
- Discurso Histórico e Político sobre a Sublevação que nas Minas Houve no Ano de 1720.
- Efemérides Mineiras - 1664-1897.
- Explorando e Viajando Três Mil Milhas através do Brasil.
- Geografia Histórica da Capitania de Minas Gerais.
- Instrução para o Governo da Capitania de Minas Gerais.
- Lembranças de uma Vida Feliz.
- Memória sobre a Capitania das Minas Gerais.
- Minas Gerais - Monumentos históricos e artísticos.
- O Ouro em Minas Gerais.
- Resgate Bibliográfico de Minas Gerais.
- Seis Semanas nas Minas de Ouro do Brasil.
- Tratado de Geografia Descritiva Especial da Província de Minas Gerais.
- Visitas Pastorais.

Outras Publicações

- 1º Guia Cultural de Belo Horizonte.
- 30 Anos da Semana Nacional de Poesia de Vanguarda.
- A Trajetória do BDMG - imagens de um projeto para Minas.
- Ação Cultural I - Seminário Animação Cultural e de Leitura.

- Afetividade e Sexualidade na Educação - um novo olhar (em colaboração).
- Anais do Seminário Microeletrônica e Sociedade: impactos de tecnologias emergentes.
- Anais do Seminário Inconfidência Mineira e Revolução Francesa 1789/1989.
- Anais do Seminário República: 1889/1989.
- Geologia Urbana para Todos - uma visão de Belo Horizonte.
- Incentivos Culturais - um bom negócio para as empresas.
- Manual Técnico de Orientação da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.
- Metrôpole - a trajetória de um espaço cultural.
- Minor - livro de louvores.
- Mosaico - Fundação João Pinheiro.
- Outras memórias, outros patrimônios - Relato técnico do Programa de Educação Patrimonial do Trem da Vale.
- Diário de Judith Malina – O Living Theater em Minas Gerais.
- Raul Belém Machado - O arquiteto da cena.
- Revista Análise & Conjuntura.
- Revista FORUMBHZVIDEO (em colaboração).
- Venda Nova, Séculos XVIII e XIX.

Produção Videográfica

Com larga experiência nesse campo, Eleonora Santa Rosa participou de uma série de produções videográficas, em várias funções.

Coordenação geral

- Trem Azul da Vale (vídeos de educação patrimonial, inauguração do projeto, documentário e de mobilização comunitária) - Fundação Vale do Rio Doce/SRBC, 2003-2015.
- Acervo da Música de Mariana - FUNDARQUE/SRBC, 2001-2003.
- Metrôpole (6') - Secretaria Municipal de Cultura/PBH, 1993.
- Abrigo Repórter (20') - CEC/Fundação João Pinheiro/Secretaria de Estado da Cultura, 1989.
- Arturos - preservação de uma cultura (13') - CEC/Fundação João Pinheiro, 1988.

Coordenação e direção de produção

- Novas Tecnologias, Cultura e Educação (14')- CEC/Fundação João Pinheiro/IBM, 1987.

- Dandara - mulher negra (20') - exibido pela TV Minas Cultural e Educativa - CEC/Fundação João Pinheiro/ICCO, 1987.
- Série Cultura em Debate (veiculada pela TV Minas Cultural e Educativa) - 10 programas de 54' - CEC/Fundação João Pinheiro/Ministério da Cultura, 1986.
- Cenários do Futuro e o Meio Ambiente - Fundação João Pinheiro/Petrobras (20'), 1986.
- Comunicação: tecnotransformações e sociedade - uma leitura semiótica (13') - exibido pela TV Minas Cultural e Educativa - Menção Honrosa no VIII Salão Nello Nuno de Artes Visuais (MG) - CEC/ Fundação João Pinheiro/FINEP, 1986.
- Sociedade, Cultura e Tecnologia (32') - DAPE/Fundação João Pinheiro, 1985.
- Direção de produção do vídeo A Arte da Prata (11') - DAPE/Fundação João Pinheiro/Ministério da Cultura, 1985.

Coordenação e assessoria de roteiro

- A Liberdade é Amável (16') - exibido pela Funtevê/RJ - CEC/Fundação João Pinheiro/Ministério da Cultura, 1989.
- Roteiro de Minas I (18') - exibido pela TV Minas Cultural e Educativa - Fundação João Pinheiro/IEPHA-MG, 1988.

Consultorias

Eleonora Santa Rosa prestou consultoria, ao longo de sua trajetória, para órgãos, instituições e eventos diversos, destacando-se:

- Círculo de reflexão Política Cultural Continental, do 1º Fórum Internacional de Integração Cultural - Arte Sem Fronteiras, como única representante de Minas Gerais, a convite da organização Arte Sem Fronteiras - São Paulo, 1998.
- Comissão Técnica de Análise de Projetos Culturais - CTAP/Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, a convite da presidência da Comissão, 1998.
- Comissão de Seleção do Prêmio Multicultural Estadão, a convite do jornal O Estado de S. Paulo, 1998.
- Comissão Temporária de Gestão da Serraria Souza Pinto, a convite da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, 1995 a 1998.
- Comissão de Seleção de Vídeos inscritos na Mostra Competitiva do FORUMBHZVIDEO 93 - Festival de Vídeo de Belo Horizonte, a convite da coordenação do evento, 1993 e 1995.
- Comissão de Seleção de Vídeos inscritos na Mostra Competitiva do FORUMBHZVIDEO 95, a convite da coordenação do evento, 1995.
- Comissão designada pela Secretaria Municipal de Cultura para avaliar as propostas de trabalho dirigidas ao Museu de Arte de Belo Horizonte, 1993.

- Comissão designada pelo prefeito municipal para a viabilização da meia-entrada para estudantes matriculados na rede de ensino de Belo Horizonte, 1993.
- Fórum técnico Mecanismos de Financiamento à Cultura, promovido pela Secretaria de Estado de Cultura/Assembléia Legislativa de Minas Gerais, 1992.
- Comissão designada pelo prefeito municipal para elaborar o plano de criação e implantação de centros culturais nas regiões de Belo Horizonte, 1990.
- Grupo de trabalho designado pela Pró-Reitoria de Extensão para avaliar o Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, 1990.

Coordenação de eventos

Eleonora Santa Rosa coordenou uma série de eventos, destacando-se:

- Capacitação Museológica para Implantação do Museu de Artes e Ofícios (quatro eventos), 2002.
- O Setor Cultural na Economia Brasileira, 1998.
- Ludocarta da Pampulha e Outras Cartas. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Cultura/Museu de Arte da Pampulha - PBH, 1993.
- Lygia Clark, Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Cultura/Museu de Arte da Pampulha - PBH, 1993.
- Coordenação do espetáculo multimídia Ouver. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Cultura - PBH, 1993.
- Marketing Cultural (no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura). Belo Horizonte, 1992.
- Coordenação, no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura, do Festival de Vídeo de Belo Horizonte - FORUMBHZVIDEO 91.
- Coordenação do curso de Marketing Cultural - Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Cultura - PBH, 1990.
- Animação Cultural. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Cultura, 1990.
- Inconfidência Mineira e Revolução Francesa. Bicentenário - 1789/1989. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1989.
- República - 1889/1989. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1989.
- Microeletrônica e Sociedade - os impactos de tecnologias emergentes. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1987.
- IV Seminário Regional de Reformulação da Pesquisa de Informações Culturais. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1986.

Palestras

Dentre as diversas participações de Eleonora Santa Rosa e realizações de palestras e cursos, destacam-se:

- Debatedora do tema “Desafios: Análise do cenário atual”, no âmbito do encontro “Gestão dos Museus do Rio: Desafios e Propostas”, promovido pela Fundação Getúlio Vargas – RJ, 2018.
- Debatedora do tema “Gestão e Sustentabilidade”, no âmbito do seminário O Terceiro Setor na Gestão da Cultura, promovido pelo Museu de Arte do Rio de Janeiro – MAR, 2017.
- Ouvinte no Fórum Políticas Culturais em Debate. Belo Horizonte, MG. Maio, 2017.
- Ouvinte no 1º Simpósio Científico do ICOMOS BRASIL. Belo Horizonte, MG. Maio, 2017.
- Aula magna introdutória ao Programa de Museologia do Centro Universitário UNA. Belo Horizonte, 2016.
- Apresentação do artigo “MUSEU DA LITURGIA: EDIFICAÇÃO HISTÓRICA E PERCURSO MUSEOGRÁFICO” no 4º Seminário Museografia e Arquitetura de Museus: Museologia e Patrimônio promovido pela UFRJ. Rio de Janeiro, 2014.
- Apresentação do trabalho “O Trem da Vale e as comunidades locais” no 6º Fórum mestres e Conselheiros – Agentes Multiplicadores do Patrimônio “Os desafios da educação patrimonial”. Belo Horizonte, 2014.
- Aula magna no Curso de Especialização de Gestores Públicos da Fundação João Pinheiro. Belo Horizonte, 2005.
- Debatedora do seminário A Lei Estadual de Incentivo à Cultura em Debate - resultados e impactos, promovido pela Belgo-Mineira, Telemig Celular e Fundação João Pinheiro. Belo Horizonte, 2003.
- Debatedora do tema “Mercado para a produção cultural brasileira”, no âmbito do seminário regional Fórum Cultural Mundial, promovido pelo SEBRAE/Pernambuco, Ministério da Cultura, Fundação Joaquim Nabuco e Secretaria Municipal de Cultura. Recife, 2003.
- Convidada e coordenadora de mesa do seminário Bases Estatísticas para a Área da Cultura, promovido pela UNESCO em parceria com o Ipea. Recife, 2002.
- Palestra “Contextualização da legislação de incentivo à cultura no Brasil. Estudo de caso - a Lei Municipal de Belo Horizonte”, promovida pela Prefeitura do Recife, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura. Recife, 2002.
- Professora do Curso de Formação de Agentes Culturais, no módulo Projeto de Patrocínio Cultural, Marketing e Estratégias de Captação de Recursos, promovido pela Fundação Joaquim Nabuco/Sebrae. Recife, 2001.
- Palestra “A legislação de incentivo à cultura: boas oportunidades para as empresas” no seminário Marketing Cultural - investimento estratégico, promovido pela Associação Brasileira de Marketing/MG. Belo Horizonte, 2000.
- Debatedora na Mesa-Redonda dedicada ao tema Patrimônio Público Documental: Fontes potenciais de Financiamento, promovida pelo Arquivo Público Mineiro – Belo Horizonte, 2000.
- Debatedora do tema Leis de Incentivo à Cultura no 1º Seminário de Esportes e Cultura das Faculdades Promove – Belo Horizonte, 2000.
- Palestra As Leis de Incentivo à Cultura no Programa de Desenvolvimento Cultural da Fundação Belgo Mineira – Belo Horizonte, 2000.

- Palestra “Incentivos fiscais: viabilizando recursos para o investimento social”, no âmbito do III Seminário Nacional de Cidadania e Responsabilidade Social, promovido pela Fundação CDL Pró-Criança. Belo Horizonte, 2001.
- Professora do Curso de Formação de Agentes Culturais e Constituição de Microempresa Cultural, no módulo Projeto de Patrocínio Cultural e Estratégias de Captação de Recursos, promovido pela Fundação Joaquim Nabuco/Sebrae, em Recife, totalizando 30 horas/aula, em novembro de 2000.
- Debatedora na mesa-redonda dedicada ao tema “Patrimônio público documental: fontes potenciais de financiamento”, promovida pelo Arquivo Público Mineiro. Belo Horizonte, 2000.
- Debatedora do tema Marketing Cultural em Belo Horizonte, promovido pelo Grupo Galpão em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura – Belo Horizonte, 2000.
- Palestra “Leis de incentivo e marketing cultural” no seminário Cultura - o empreendimento do futuro, promovido pelo Sebrae/MG. Belo Horizonte, 1999.
- Palestra “Utilização dos benefícios das leis de incentivo à cultura” no seminário Como Obter Lucro Investindo em Cultura, promovido pelo Sebrae/MG e Volkswagen. Tiradentes, 1999.
- Palestra Marketing Cultural e o Turismo de Negócios, promovido pelo Sindiprom/MG – Belo Horizonte, 1999.
- Professora do Curso de Produção Cultural da Oficina de Atores com Experiência, no módulo Leis de Incentivo, promovido pelo Grupo Galpão, em Belo Horizonte, totalizando 4 horas/aula, em 7 de junho de 1999.
- Professora do Curso de Formação de Produtores Culturais, no módulo Legislação Cultural, promovido pela Comuna S/A, em Belo Horizonte, totalizando 10 horas/aula, de 22 de setembro a 20 de outubro de 1999.
- Professora do Curso de Produção Cultural, promovido pelo Grupo Galpão, em Belo Horizonte, totalizando 6 horas/aula, dias 3,10 e 24 de julho de 1998.
- Ouvinte no Seminário Interativo de Marketing Cultural – A Cultura como Estratégia de Comunicação de Marcas, ministrado por Yacoff Sarkovas – São Paulo, 1998.
- Expositora do tema “Lei Estadual de Incentivo à Cultura” no seminário O Setor Cultural na Economia Brasileira, promovido pela Fundação João Pinheiro/Fiemg/Fundação Clóvis Salgado. Belo Horizonte, 1998.
- Professora do Curso de Especialização Cultural, promovido pelo IEC/PUC-MG, no módulo Leis de Incentivo à Cultura, em Belo Horizonte, totalizando 8 horas aula, de 16 a 17 de abril de 1998.
- Palestra Marketing Cultural – O incentivo do Estado no I Seminário de Marketing Cultural, promovido pela FAFI/BH – Belo Horizonte, 1998.
- Professora do curso Gestão Cultural II, módulo Planejamento Cultural e Elaboração de Projeto Cultural, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura/Ministério do Trabalho. Belo Horizonte, 1997.
- Professora do curso Administração Cultural, módulo Elaboração de Projetos Culturais e Leis de Incentivo à Cultura, promovido pelo Ministério do Trabalho/Secretaria de Assuntos Municipais, 1997.
- Professora do Programa Oficina de Cultura - Curso de Gestão Cultural, módulo Leis de Incentivo à Cultura, Marketing Cultural e Elaboração de Projetos Editoriais, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura/Ministério do Trabalho, em Belo Horizonte, totalizando 12 horas/aula, de 17 a 19 de novembro de 1997.

- Professora do Curso Administração Cultural - Módulo Elaboração de Projetos Culturais e Leis de Incentivo à Cultura, promovido pelo Ministério do Trabalho/Secretaria de Assuntos Municipais, de 10 a 14 de novembro de 1997, em São João del Rey.
- Debatedora do tema O Fomento à Pesquisa Histórica em Minas Gerais em evento promovido pelas Faculdades Integradas Newton Paiva - Belo Horizonte, 1996.
- Palestra Projetos Culturais e Marketing, aos alunos do Curso Superior de Administração Pública, a convite da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro – Belo Horizonte, 1994.
- Debatedora no 1º Seminário sobre a Produção Musical em MG - Música em Minas, tema Incentivo Legal e Leis, promovido pela Associação de Músicos, Arranjadores e Regentes – Belo Horizonte, 1994.
- Palestra aos alunos do 8º período do Departamento de Comunicação Social da PUC/MG sobre Marketing Cultural - Belo Horizonte, 1994.
- Palestra Marketing Cultural e Projeto Cultural no XIV FESTIMINAS, promovida pela coordenação do Festival de Teatro de Minas Gerais – Betim, 1994.
- Palestra Parceria Cultural e Modernização na II Semana de Cultura de Arcos, promovida pela Casa de Cultura de Arcos – Arcos, 1994.
- Debatedora no fórum técnico Instrumentos de Financiamento à Cultura, promovido pela Assembléia Legislativa de Minas Gerais e Secretaria de Estado da Cultura - Belo Horizonte, 1992.
- Palestra no seminário Fome de Cultura: diretrizes para uma política cultural em Belo Horizonte, promovido pela Frente Belo Horizonte Popular. Belo Horizonte, 1992.
- Palestra Implicações da Lei Rouanet no Financiamento de Projetos Culturais, promovida pelo Centro de Estudos Históricos e Culturais da Fundação João Pinheiro - Belo Horizonte, 1992.
- Palestra Cultura, Estado e Sociedade, promovida pelo Centro de Pesquisas do Barroco Mineiro – Sabará, 1991.
- Palestra aos alunos do Curso de Comunicação Social da PUC/MG sobre a Lei n. 7.505 (Lei Sarney) - Belo Horizonte, 1988.
- Participação em diversos programas de televisão, discutindo temas relacionados a produção cultural, captação de recursos, marketing cultural, planejamento e gerenciamento de projetos culturais e leis de incentivo à cultura.

Outras atividades

- Eleonora Santa Rosa é colunista semanal da revista eletrônica Dom Total (<http://domtotal.com/>) do Instituto Dom Helder Câmara da Pontifícia Universidade Católica/MG.
- Foi editora de Gestão Cultural do Jornal Letras, periódico cultural editado pelo Café com Letras em BH.
- Membro do Conselho Editorial da Coleção Mineiriana da Fundação João Pinheiro.
- Membro do Conselho Consultivo da Fundação de Educação Artística.
- Foi membro do Comitê Científico do Instituto de Estudos Transdisciplinares da UFMG - IEAT.

- Foi membro do Conselho Curador da Fundação Benjamin Guimarães/Hospital da Baleia.
- Foi membro do Conselho Nacional de Política Cultural como Representante do Fórum Nacional dos Secretários de Estado de Cultura.
- Ex-vice-Presidente do Fórum Nacional dos Secretários de Cultura representando a região Sudeste.
- Ex-diretora da Associação de Patronos do Palácio das Artes.
- Ex-vice-presidente da Associação de Amigos do Arquivo Público Mineiro.

Condecorações

Eleonora Santa Rosa recebeu inúmeras distinções ao longo de sua trajetória profissional, destacando-se:

- Cidadã Honorária de Chapada do Norte – Minas Gerais, 2008.
- Medalha João Guimarães Rosa, concedida pela Câmara e Prefeitura Municipal de Cordisburgo, 2006.
- Mérito Cabangú, em decorrência do 1º vôo autônomo da história de avião e do 133º aniversário de nascimento de Santos Dumont, 2006.
- Troféu Maria Elvira Salles Ferreira - Mulheres Notáveis MG/2006 - Segmento Cultura.
- Medalha Mulher Influente - Associação Comercial, 2006.
- IX Troféu Mulher Influente, 2005.
- Medalha Juscelino Kubitschek, 2005.
- Grande Medalha da Inconfidência - Governo de Minas Gerais, 2005.
- Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - Ex-aluno Destaque, 2005, concedido pela Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, por unanimidade.
- Medalha Cordisburgo, 2005.
- Medalha Dia de Minas - Mariana, 2005.
- Medalha da Ordem do Mérito Legislativo, 2005.
- Medalha Calmon Barreto, 2005.
- Medalha Presidente Juscelino Kubitschek - concedida pelo Conselho Superior da Escola de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em reconhecimento ao trabalho realizado na área da cultura, 2002.
- Medalha Santos Dumont - concedida pelo Governo de Minas Gerais em 2005 e 1997 (grau ouro e grau bronze).

• Medalha do Centenário - Prefeitura de Belo Horizonte, 1997, em reconhecimento ao trabalho de preservação da memória cultural de Belo Horizonte realizado pelo Centro de Estudos Históricos e Culturais.

Santa Rosa Bureau Cultural

Eleonora Santa Rosa, fundou, em 1998, o Santa Rosa Bureau Cultural, considerada uma das mais conceituadas agências de desenvolvimento de iniciativas culturais singulares; concebeu, coordenou, geriu e/ou planejou inúmeros projetos de repercussão no cenário nacional, tais como o Projeto de Educação Patrimonial Trem da Vale, em Ouro Preto/Mariana (2003/2015); a primeira fase de implantação e funcionamento do Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte (2000 a 2004); proposição e desenvolvimento da primeira fase do projeto de implantação do Memorial da Anistia Política do Brasil, em Belo Horizonte (2010). Desenvolveu o projeto do Museu da Liturgia, em Tiradentes (2012), sob os auspícios do BNDES; estruturou e formatou o módulo cultural da Estação Conhecimento, projeto empreendido pela Fundação Vale para as regiões Norte e Sudeste do Brasil – 1ª Fase; dentre inúmeros outros. Participa e atuou, também, em vários conselhos, dentre eles o Conselho Científico do Instituto de Estudos Avançados e Transdisciplinares da Universidade Federal de Minas Gerais (IEAT/UFMG).

O Bureau Cultural, ao longo de sua trajetória, atendeu a diversas instituições, empresas e artistas, destacando-se, dentre eles: Vale; Fundação Vale; Instituto Inhotim; Fundação de Educação Artística; Sociedade Amigos de Tiradentes; FID - Fórum Internacional de Dança; Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais/Centro de Cultura Nansen Araújo; Instituto Cultural Flávio Gutierrez; Fundação Pitágoras; Zeta Filmes; Grupo Corpo; Fundação Cultural e Educacional da Arquidiocese de Mariana e Paróquia de Santo Antônio de Tiradentes/BNDES, bem como contou com o patrocínio de empresas como Petrobras, Itaú, BNDES e Vale, dentre outros. Maiores informações sobre os projetos – <http://www.santarosacultural.com.br/>.

Alef Cultural

Buscando ampliar ainda mais sua atuação em âmbito nacional, Eleonora Santa Rosa criou o ALEF CULTURAL.

Em 2015, correalizou a exposição Casa Cidade Mundo, do Instituto CASA, no Centro Cultural Hélio Oiticica (Rio de Janeiro entre outubro e novembro).

O ALEF foi também parceiro do referido Instituto na viabilização do projeto A BELEZA POSSIVEL: Exposição de arte, cultura e arquitetura social, que seria realizado o Rio de Janeiro. A convite da direção da entidade, Eleonora Santa Rosa assumiu a direção executiva da iniciativa por três anos.